



Cives

Centro de Informação em Saúde para Viajantes

<http://www.cives.ufrj.br/>

Dengue: perguntas & respostas

Fernando S. V. Martins & Terezinha Marta P.P. Castiñeiras

1. O que é dengue?

- É uma virose transmitida por um tipo de mosquito (*Aedes aegypti*) que pica apenas durante o dia, ao contrário do mosquito comum (*Culex*), que pica de noite. A infecção pode ser causada por qualquer um dos quatro tipos (1, 2, 3 e 4) do vírus do dengue, que produzem as mesmas manifestações. Em geral, o início é súbito com febre alta, dor de cabeça e muita dor no corpo. É comum a sensação de intenso cansaço, a falta de apetite e, por vezes, náuseas e vômitos. Podem aparecer manchas vermelhas na pele, parecidas com as do *sarampo* ou da *rubéola*, e prurido (coceira) no corpo. Pode ocorrer, às vezes, algum tipo de sangramento (em geral no nariz ou nas gengivas). O dengue* não é transmitido diretamente de uma pessoa para outra.

2. O que deve ser feito e quais cuidados são importantes para uma pessoa que acha que está com dengue?

- Procurar um *Serviço de Saúde* logo no começo das manifestações. Diversas doenças são muito parecidas com o *dengue*, e têm outro tipo de tratamento.
- Informar ao médico se estiver em uso de *qualquer* remédio. Alguns medicamentos utilizados no tratamento de outras doenças (*Marevan®*, *Ticlid®* etc.) podem aumentar o risco de sangramentos.
- O tratamento do *dengue* é feito com hidratação. Beber bastante líquidos, evitando-se as bebidas com cafeína (café, chá preto). Não é preciso fazer nenhuma dieta.
- Os medicamentos *não alteram* a evolução do *dengue* e são empregados apenas para *atenuar* as *manifestações* da doença (dor, febre).
- Não tomar remédios por conta própria. *Todos os medicamentos* podem ter efeitos colaterais e alguns que podem até piorar a doença.
- Não tomar nenhum remédio para dor ou para febre que contenha ácido acetil-salicílico (*AAS®*, *Aspirina®*, *Melhoral®* etc.) - que pode aumentar o risco de sangramento.
- Os antiinflamatórios (*Voltaren®*, *Profenid®* etc.) também não devem ser utilizados como antitérmicos pelo risco de efeitos colaterais, como hemorragia digestiva e reações alérgicas.
- Os remédios que contêm dipirona (*Novalgina®*, *Dorflex®*, *Anador®* etc.) devem ser evitados *sem prescrição médica*, pois podem diminuir a pressão ou, às vezes, causar manchas de pele parecidas com as do *dengue*.
- O paracetamol (*Dórico®*, *Tylenol®* etc.), mais utilizado para tratar a dor e a febre no *dengue*, deve ser tomado *rigorosamente* nas doses e no intervalo prescritos pelo médico, uma vez que em doses muito altas pode causar lesão hepática.

3. Como é feito o diagnóstico de dengue?

- O diagnóstico inicial de dengue é *clínico* (história + exame físico da pessoa) feito essencialmente por exclusão de outras doenças. É muito importante, por exemplo, saber se a pessoa não está com *doença meningocócica* (*meningite* ou *meningococcemia*) ou *leptospirose* que são tratáveis com antibióticos. Feito o diagnóstico *clínico* de dengue, alguns exames (hematócrito, contagem de plaquetas) podem trazer informações úteis quando analisados por

* O Cives utiliza a palavra *dengue* como substantivo masculino, tal como registrado na maioria dos textos da literatura técnica médica desde que a doença foi descrita no Brasil.

um médico, mas não comprovam o diagnóstico, uma vez que também podem estar alterados em várias outras infecções. A comprovação do diagnóstico, se for desejada por algum motivo, pode ser feita através de sorologia (exame que detecta a presença de anticorpos contra o vírus do dengue), que começa a ficar reativa ("positiva") a partir do quarto dia de doença.

4. É necessário esperar o resultado de exames para iniciar o tratamento?

- Não. Uma vez que, excluídas *clanicamente* outras doenças, o dengue passa a ser o diagnóstico mais provável, os resultados de exames (que podem demorar muito) não podem retardar o início do tratamento. O tratamento do dengue é feito, na maioria das vezes, com uma solução para reidratação oral (disponível nos *Centros Municipais de Saúde*), que deve ser iniciada o mais rápido possível.

5. A comprovação do diagnóstico de dengue é útil para o tratamento da pessoa doente?

- Não. A comprovação sorológica do diagnóstico de dengue poderá ser útil para outras finalidades (vigilância epidemiológica, estatísticas) e é um direito do doente, mas o resultado do exame comumente estará disponível apenas após a pessoa ter melhorado, o que o torna inútil para a condução do tratamento. O exame sorológico também não permite dizer qual o tipo de vírus que causou a infecção (o que é irrelevante) e nem se o dengue é "hemorrágico".
- Quando o exame sorológico é realizado logo no começo da doença, um resultado "negativo" não permite afastar o diagnóstico de dengue. Nesse caso é necessária uma segunda amostra colhida, em geral, cerca de duas semanas após a primeira. Uma única amostra colhida após o décimo dia de doença permite uma certeza maior se o resultado for "negativo". O exame sorológico permite detectar uma infecção recente por cerca de dois meses, e poderá ser realizado mesmo após a pessoa ter ficado curada (nesse caso basta apenas uma amostra de sangue). Em qualquer dessas situações, o diagnóstico estará confirmado se o exame for "positivo".

6. O que é dengue "hemorrágico"?

- Dengue "hemorrágico" é a forma mais grave da doença. Apesar do nome, que é impreciso, o principal perigo do dengue "hemorrágico" não são os sangramentos, mas sim a *pressão arterial muito baixa* (choque). É importante saber que outras doenças podem ser muito parecidas com o dengue. Na *doença meningocócica*, por exemplo, a pessoa fica grave *muito mais rápido* (logo no primeiro ou segundo dia de doença) do que no dengue.
- O dengue pode se tornar mais grave apenas quando a febre começa a diminuir. O período mais perigoso está nos três primeiros dias depois que a febre começa a desaparecer. Pode aparecer qualquer uma destas alterações:
 - dor no fígado (nas costelas, do lado direito)
 - tonteados, desmaios
 - pele fria e pegajosa, suor frio
 - sangramentos
 - fezes escuras, parecidas com borra de café

7. O que fazer se aparecer qualquer um destas manifestações?

- Procurar imediatamente o *Centro Municipal de Saúde* ou o *Hospital mais próximo*.

8. O dengue "hemorrágico" só ocorre em quem tem dengue pela segunda vez?

- Não. A forma grave do dengue também pode ocorrer em quem tem a doença pela primeira vez.

9. O dengue "hemorrágico" é obrigatório em quem tem a doença pela segunda vez?

- Não. O risco é maior do que na primeira infecção, mas a imensa maioria das pessoas que têm a doença pela segunda ou terceira vez não apresenta a forma grave do dengue.

10. O que é a "prova do laço"?

- É um procedimento (obsoleto) realizado com o aparelho de pressão, na tentativa de verificar fragilidade dos capilares (pequenos vasos sanguíneos). O aparelho é mantido inflado por cinco minutos em uma pressão intermediária entre a máxima e a mínima (o que pode ser desconfortável), com o objetivo de verificar a produção de petéquias (pequenos pontos avermelhados). É considerado positivo quando aparecem mais de 20 petéquias por polegada quadrada (cerca de 2,5 cm²).

11. A "prova do laço" é útil no diagnóstico de dengue?

- Não. Além do dengue, a "prova do laço" pode estar positiva em diversas outras doenças (*doença meningocócica*, *leptospirose*, *rubéola* etc.) e até em *pessoas saudáveis*. Também pode estar negativa nos casos de dengue, inclusive nos mais graves ("hemorrágicos"). Não ajuda, portanto, a concluir se a pessoa está ou não com dengue ou se o dengue é mais grave.
- Verificar a pressão arterial de uma pessoa com suspeita de dengue é um procedimento *essencial*. No entanto, manter ocupado o aparelho de pressão por cinco minutos, quando multiplicados pelas centenas de pessoas que podem procurar um *Serviço de Emergência*, resulta apenas em mais demora (inútil) no atendimento e desconforto (desnecessário) para os doentes.

12. Quantas vezes uma pessoa pode ter dengue?

- Até quatro vezes, pois existem quatro tipos diferentes do vírus do dengue (1, 2, 3 e 4). No Rio de Janeiro, até agora, existem os tipos 1, 2 e 3. Cada vez que a pessoa tem dengue por um tipo, fica permanentemente protegido contra novas infecções por aquele tipo. É por isso que só se pode ter dengue quatro vezes.

13. Quem teve dengue fica com alguma complicação?

- Não. A recuperação costuma ser total. É comum que ocorra durante alguns dias uma sensação de cansaço, que desaparece completamente com o tempo.

14. Todo mundo que é picado pelo *Aedes* fica doente?

- Não. Primeiro é preciso que o *Aedes* esteja contaminado com o vírus do dengue. Além disso, cerca de metade das pessoas que são picadas pelo mosquito que tem o vírus não apresenta qualquer sintoma.

15. O que fazer para diminuir o risco de pegar dengue?

- O *Aedes aegypti* é um mosquito doméstico, que vive *dentro* ou nas *proximidades* das habitações. O único modo possível de evitar ou reduzir a duração de uma epidemia e impedir a introdução de um novo tipo do vírus do dengue é a eliminação dos transmissores. Isso é muito importante porque, além do dengue, o *Aedes aegypti* também pode transmitir a *febre amarela*.
- O "fumacê" é útil para matar os mosquitos adultos, mas não acaba com os ovos. Por isso, deve ser empregado apenas em períodos de epidemias com o objetivo de interromper rapidamente a transmissão. O mais importante é procurar acabar com os criadouros dos mosquitos. *Qualquer* coleção de água relativamente limpa e parada, inclusive em plantas que acumulam água (bromélias), pode servir de criadouro para o *Aedes aegypti*.
- O viajante (ou o residente em áreas de transmissão) - principalmente em períodos de epidemia - deve usar, *sempre que possível*, calças e camisas de manga comprida, e repelentes contra insetos à base de dietiltoluamida (DEET) ou picaridina nas áreas expostas do corpo, não ultrapassando a concentração máxima recomendada para cada substância (repelentes não devem ser utilizados em crianças com idade menor que dois meses). Como a frequência de uso depende da concentração, antes de adquirir um repelente, é importante certificar-se da concentração de DEET (ou picaridina) no produto e seguir as instruções do fabricante. Em

hipótese alguma devem ser utilizados *inseticidas* na pele. Em períodos de epidemia os inseticidas podem ser empregados no ambiente *durante dia*, através de espirais ou dispositivos elétricos de liberação prolongada. A utilização de "mosquiteiros", também *durante o dia*, pode ser útil para proteger crianças de berço ou pessoas que estejam acamadas.

16. O que pode ser feito para eliminar o mosquito que pode transmitir o dengue e a febre amarela?

- Os governantes não devem se omitir em executar tarefas básicas fundamentais para o controle da proliferação do *Aedes aegypti* como, por exemplo, a *coleta regular de lixo* (evita que objetos possam servir ao acúmulo de água) e a implantação de *redes de distribuição de água potável* (evita que as pessoas sejam *obrigadas* a manter recipientes contendo água para consumo na residência, ou seja, criadouros potenciais do transmissor).
- A população deve fazer a parte que é *possível* a ela. Não se deve deixar objetos que possam acumular água expostos à chuva. Qualquer recipiente contendo água (como caixas d'água) deve ser cuidadosamente limpo e tampado. Não adianta apenas trocar a água, pois os ovos do mosquito ficam aderidos às paredes dos recipientes. Portanto, o que pode e deve ser feito, em *casa, escolas, creches* e no *trabalho*, é:
 - substituir a água dos vasos das plantas por terra e esvaziar o prato coletor, lavando-o com auxílio de uma escova.
 - não deixar acumular água nas calhas do telhado.
 - não deixar expostos à chuva pneus velhos ou objetos (latas, garrafas, tampas de garrafas, cacos de vidro etc.) que possam acumular água.
 - acondicionar o lixo domiciliar em sacos plásticos fechados ou latões com tampa.
 - tampar cuidadosamente caixas d'água, filtros, barris, tambores, cisternas etc.

Atualizado em 20/04/2008, 07:44 h

Na primeira versão (1997), *Dengue: Perguntas & Respostas* contou com a colaboração de *Káris M. P. Rodrigues & Sérgio Setúbal*.

Página Principal	Doenças Infecciosas	Informação para o Viajante
©Cives	<i>Os textos disponíveis no Cives são, exclusivamente, para uso individual. O conteúdo das páginas não pode ser copiado, reproduzido, redistribuído ou reescrito, no todo ou em parte, por qualquer meio, sem autorização prévia.</i> <i>Créditos: Cives - Centro de Informação em Saúde para Viajantes</i>	